



MUNICÍPIO DA NAZARÉ
Câmara Municipal

Proposta

DELIBERAÇÃO:

Deliberado em reunião de câmara realizada em/...../.....,

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

Walter Manuel Cavaleiro Chicharro, Dr.

DESPACHO:

À Reunião
13-12-2023

Walter Manuel Cavaleiro Chicharro, Dr.
Presidente da Câmara Municipal da Nazaré

CHEFE DE DIVISÃO:

À Dra. Paula Veloso
Para inserir na "ordem do dia" da próxima
reunião da Câmara Municipal, conforme
Despacho do Sr. Presidente.
13-12-2023

Helena Pota

Chefe da Divisão Administrativa e Financeira

Considerando que:

A Carta Municipal de Habitação é o instrumento municipal de planeamento e ordenamento territorial em matéria de habitação que estabelece as prioridades e as metas para a política de habitação da próxima década. É ainda um documento inovador pois prevê uma avaliação anual da sua execução.

Consagrada na Lei de Bases da Habitação, a Carta Municipal de Habitação integra:

- i) o diagnóstico das carências de habitação na área do município;
- ii) a identificação dos recursos habitacionais e das potencialidades locais, nomeadamente em solo urbanizado expectante, em urbanizações ou edifícios abandonados e em fogos devolutos, degradados ou abandonados;

- iii) o planeamento e ordenamento prospetivo das carências resultantes da instalação e desenvolvimento de novas atividades económicas a instalar;
- iv) a definição estratégica dos objetivos, prioridades e metas a alcançar no prazo da sua vigência.

É prioridade promover um mercado habitacional que contribua para a atratividade e competitividade do concelho como “amigo das famílias”: contribuir para a regulação do mercado imobiliário e promover a habitação a custos acessíveis; orientar o investimento privado para o setor habitacional, nomeadamente através da atuação na dimensão do turismo (Alojamento Local); incentivar a reabilitação do parque edificado, contribuindo para a melhoria das condições de habitabilidade e valorização do ambiente urbano e promover respostas habitacionais adequadas às necessidades da população e que distingam a Nazaré como local de excelência para viver com qualidade;

É prioridade, também, valorizar um ambiente urbano coeso e fomentar o acesso à informação tendo em vista a coesão e inclusão social e territorial: promover a melhoria do ambiente urbano e uma rede de equipamentos e de serviços de apoio à comunidade que reforce a inclusão, a segurança e a atratividade do território; reforçar a sensibilização e capacitação da população para questões práticas relacionadas com a habitação e disponibilizar informação sobre programas e apoios no setor da habitação.

Torna, ora necessário, recolher contributos no contexto do processo de Consulta pública aberto à sociedade.

A Carta Municipal de Habitação de Habitação está acessível para consulta através da ligação abaixo, devendo os contributos ser formalizados através de formulário próprio.

<https://drive.google.com/file/d/12Qa4RN8WCKORC9SOvGVeArHOWur9APPD/view?usp=sharing>

Pelo que, propõe-se que a Câmara Municipal decida submeter a período de consulta pública a aludida Carta, aprovando o formulário disponível para recolha de contributos.

Nazaré, 13 de dezembro de 2023.

A Vereadora com poderes delegados



Regina Piedade, Dra.

Vereadora da Câmara Municipal da Nazaré

CARTA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DA NAZARÉ

18 de dezembro de 2023



Apoio técnico:



CONTEÚDOS

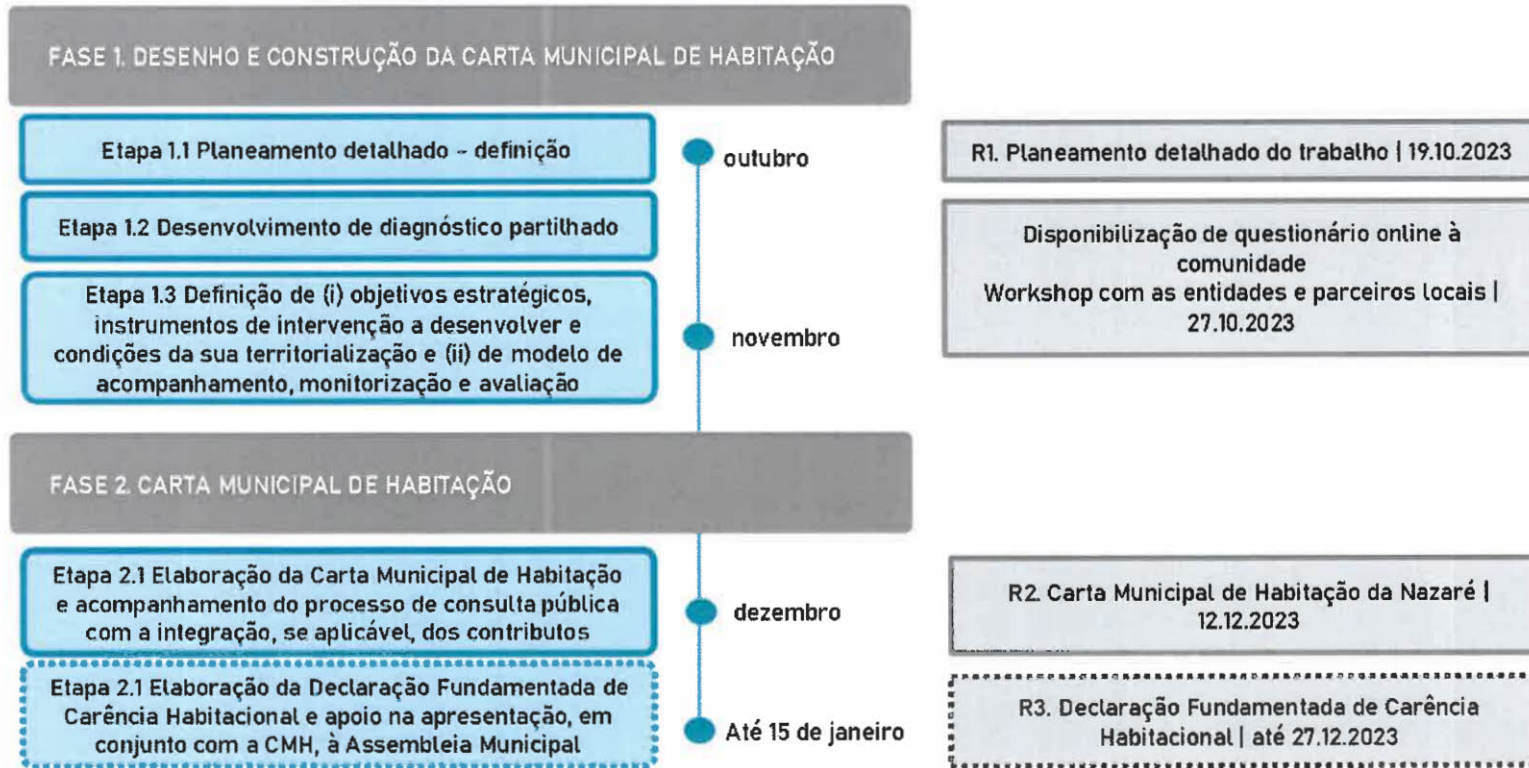
- **01 | Metodologia e enquadramento estratégico**
- **02 | Diagnóstico na ótica da habitação: carências, recursos e potencialidades**
- **03 | Estratégia municipal e modelo territorial para a habitação**
- **04 | Modelo de acompanhamento, monitorização e avaliação**

01

Metodologia e enquadramento estratégico

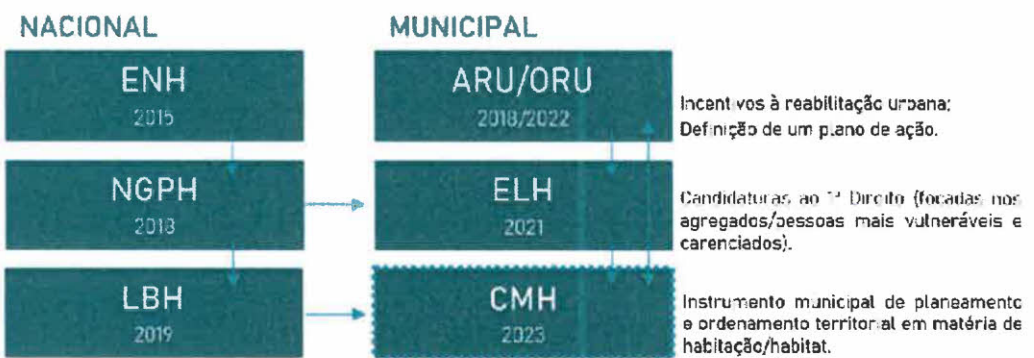
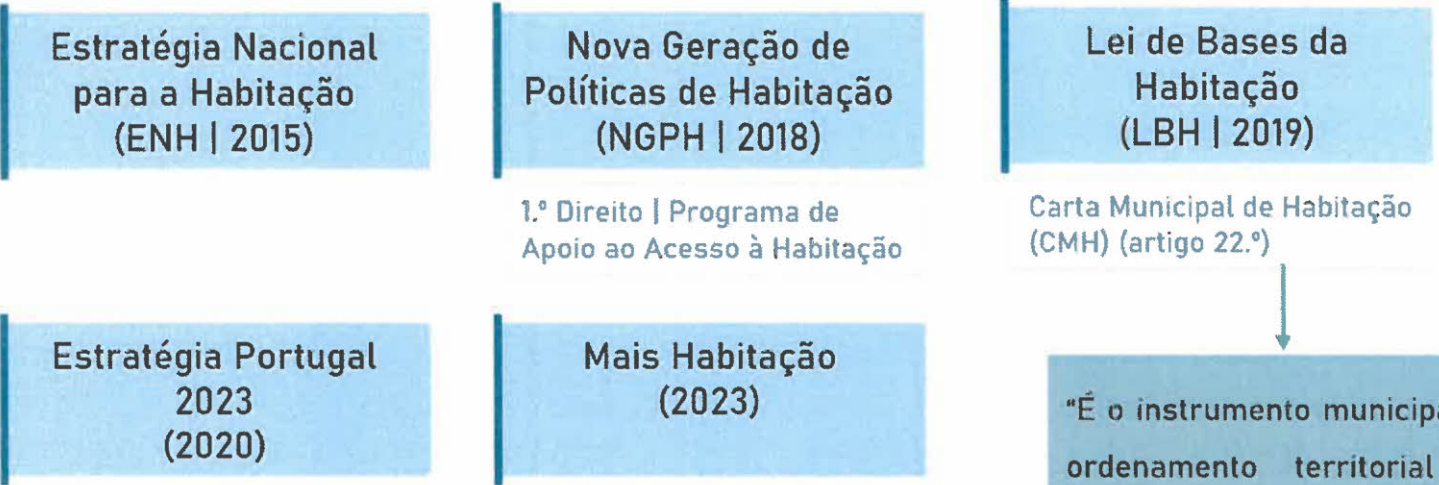
Elaboração da Carta Municipal de Habitação da Nazaré

Metodologia e ponto de situação do trabalho desenvolvido



Enquadramento estratégico

Quadro de referência estratégico



“É o instrumento municipal de planeamento e ordenamento territorial em matéria de habitação, a articular, no quadro do Plano Diretor Municipal (PDM), com os restantes instrumentos de gestão do território e demais estratégias aprovadas ou previstas para o território municipal”.

N.º 1 do artigo 22.º da Lei de Bases da Habitação

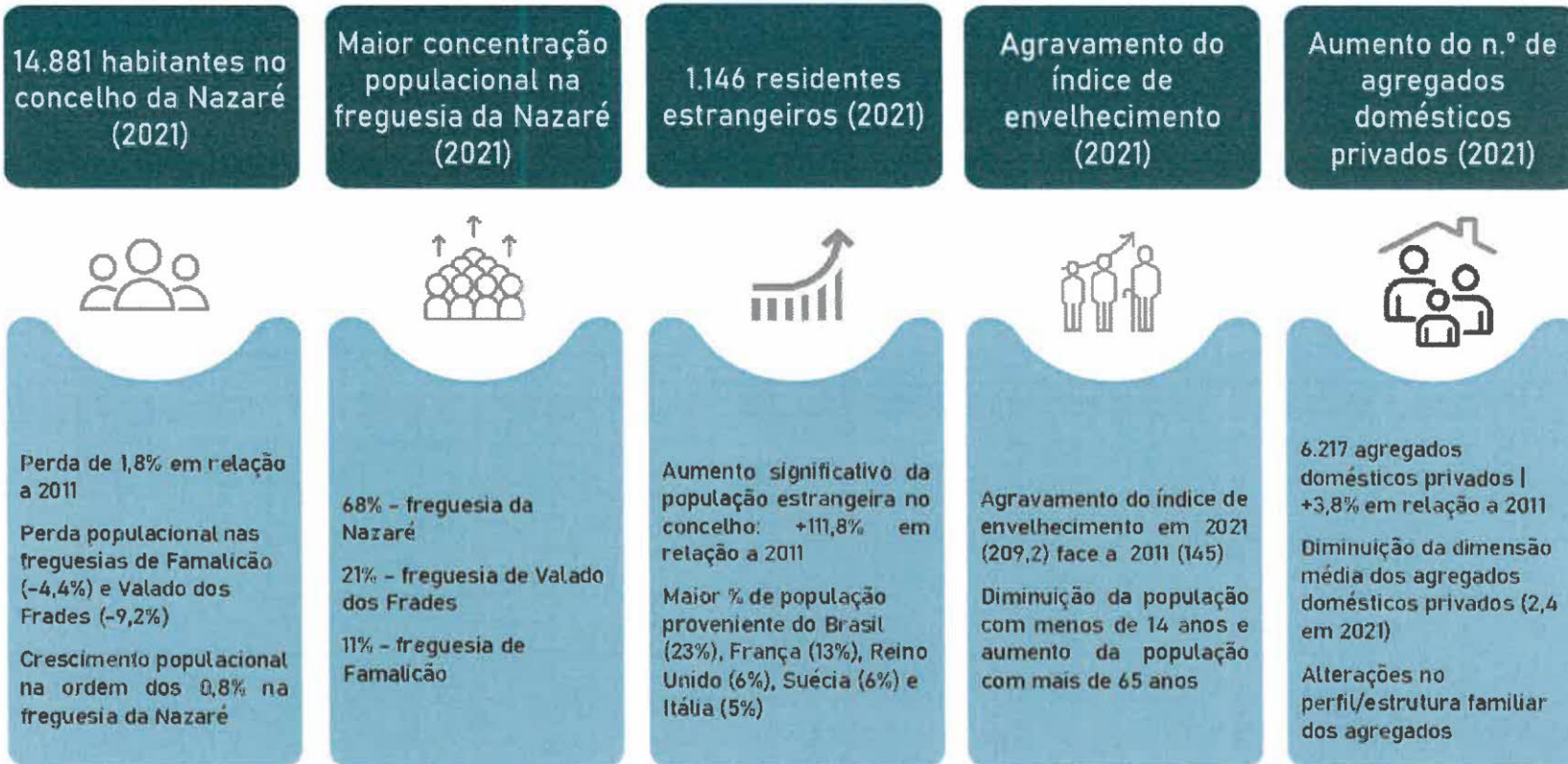
02

Diagnóstico na ótica da habitação:
carências, recursos e potencialidades

Contexto demográfico e socioeconómico

DINÂMICAS DEMOGRÁFICAS

Contexto e diagnóstico na ótica da habitação



Contexto demográfico e socioeconómico

DINÂMICAS SOCIOECONÓMICAS

Contexto e diagnóstico na ótica da
habitação



Aumento da escolarização nos níveis de ensino mais elevados (2021)
Ensino secundário (19,7%); Ensino superior (12,7%)



Aumento do nível de rendimentos
Ganho médio mensal: 1.081,20€; Rendimento bruto declarado por habitante: 8.896€; rendimento bruto declarado por agregado fiscal: 16.579€ - valores abaixo da média sub-regional



Dinâmica empresarial positiva
Aumento do número de empresas e respetivo volume de negócios
(relevância do setor do alojamento, restauração e similares e comércio)



Tendência expressiva de redução do desemprego
14,33% em 2011 e 8,01% em 2021
Taxa de desemprego mais elevada no contexto da Região Oeste



Elevada percentagem da população dependente de prestações sociais (2022)
Pensionistas da segurança social - invalidez, velhice e sobrevivência (34%)
Beneficiárias/os de subsídios de desemprego (3,7%) / Beneficiárias/os do RSI (1%)



Relevância do setor do turismo
1.520 alojamentos locais (capacidade para 8.127 utentes). Em 2017 eram 459, o que equivale a um aumento, em 6 anos de 231% - concentração na freguesia da Nazaré
17 empreendimentos turísticos (capacidade para 3.349 utentes)

Contexto habitacional e urbanístico

EDÍFICIOS



- **Edifícios:** 7.575 em 2021 (-0,7% do que em 2011); maior concentração de edifícios na freguesia da Nazaré (67%)
- **Época de construção dos edifícios:** cerca de 50% foi construído até 1980; na década de 2001-2010 foram construídos 17,7% e apenas 3% dos edifícios do concelho foram construídos na década 2011-2021
- **Índice de envelhecimento dos edifícios:** 820 (superior à média sub-regional e nacional)
- **Estado de conservação dos edifícios:** 9,94% de edifícios com necessidades profundas de reparação (300 edifícios)

ALOJAMENTOS



- **Alojamentos:** 13.739 em 2021 (+4,9% do que em 2011); média de 1,8 alojamentos familiares por edifício; maior concentração na freguesia da Nazaré, com o maior rácio de alojamentos familiares clássicos por edifício (2,2), devido à tipologia multifamiliar
- **Forma de ocupação dos alojamentos:** 45% de alojamentos de residência habitual; 44% de alojamentos de residência secundária; 7% de alojamentos vaços para venda ou arrendamento; 4% de alojamentos vaços por outros motivos (concentração muito expressiva na freguesia da Nazaré)
- **Regime de ocupação:** 67% dos alojamentos ocupados pelos proprietários; 24% ocupados por arrendatários
- **Valor mediano das vendas de alojamentos familiares:** 1.839€/m² (1.º trimestre de 2023) +36,12% em relação ao 1.º trimestre de 2019 (1.351 €/m²)
- **Valor mediano das rendas de alojamentos familiares:** 6,35€/m² (1.º semestre de 2023) +73,97% em relação ao 1.º semestre de 2019 (3,65€/m²)

Contexto habitacional e urbanístico

DINÂMICAS URBANÍSTICAS



	Licenciamentos - Obras				Total	Licenciamentos - Loteamentos				Total
	2023	2022	2021	2020		2023	2022	2021	2020	
Famalicão	54	25	33	11	123	2	0	1	3	
Nazaré	67	52	56	65	223	0	1	0	1	
Valado dos Frades	11	13	16	8	48	0	0	0	0	

- Diminuição de 29,1% de edifícios construídos no concelho entre 2011 (55) e 2022 (39); decréscimo de 47,1% nas construções destinadas a uso habitacional
- Predomínio da construção nova (82%) em detrimento de obras de ampliação, alteração ou reconstrução, em linha com o verificados nas restantes escalas macro
- 39 obras de edificação concluídas, das quais 27 correspondem a habitação familiar (22 referentes a construções novas e 5 referentes a ampliações, alterações e reconstruções); 125 fogos concluídos em construções novas para habitação familiar; predomínio de promotores privados (80%); predomínio da tipologia T2 (53,6%)
- Dinâmica urbanística entre 2020 e 2023: 223 licenciamentos na freguesia da Nazaré; 123 na freguesia de Famalicão; 48 na freguesia de Valado dos Frades | 3 loteamentos na freguesia de Famalicão e 1 na freguesia da Nazaré

Concentração do novo parque habitacional na freguesia sede de concelho, em detrimento das restantes, o que resultará numa, ainda maior, pressão desta zona.

Perceção da comunidade relativamente ao contexto habitacional concelhio

Amostra = 130 inquiridos

119 inquiridos que residem na Nazaré

- ▶ A maioria dos inquiridos reside em habitação própria (56%)
- ▶ Principais características da habitação:
 - Predomínio das tipologias T3 e T2
 - Predomínio da tipologia relativa a moradia
 - Predomínio da localização da habitação no centro urbano, próxima de equipamentos e serviços
- ▶ As maiores dificuldades na procura de habitação são:
 - Preços de venda muito elevados;
 - Rendas muito elevadas;
 - Qualidade desadequada das habitações disponíveis.

11 inquiridos que não residem na Nazaré

- 4 inquiridos não se encontram à procura de habitação, preferindo residir noutra concelho;
 - 3 inquiridos não se encontram à procura de habitação, mas em breve terão de o fazer uma vez que a situação profissional/familiar assim o exige;
 - 3 inquiridos encontram-se atualmente à procura de habitação;
 - 1 inquirido esteve à procura de habitação na Nazaré, mas não encontrou e optou por outro local
- ▶ As maiores dificuldades na procura de habitação são:
- Preços de venda muito elevados;
 - Rendas muito elevadas;
 - Existência de poucas habitações disponíveis para longos períodos.

Carências/necessidades habitacionais

População residente carenciada

Existência de 94 agregados familiares (233 pessoas) a viver em condições habitacionais indignas (dados ELH)

Pedidos para habitação social superior à oferta disponível

Grupos mais vulneráveis: desempregados, beneficiários de RSI, população com deficiência e incapacidade, sem-abrigo, vítimas de violência doméstica

População residente idosa

Grupo de maior fragilidade, na medida em que podem sentir dificuldades financeiras no acesso e/ou manutenção da habitação (em 2022, beneficiavam de pensões de velhice 3.501 indivíduos)



População residente com rendimentos intermédios e população jovem

População com rendimentos médios com dificuldades em suprir a despesa com a habitação, em virtude do aumento dos encargos com a habitação

Falta de oferta de imóveis, nomeadamente para arrendamento por períodos de tempo mais alargados devido à forte concentração de residência secundária e Alojamento Local

Novos residentes (estrangeiros)

Grupos de estatutos socioeconómicos mais elevados - procura de imóveis nas freguesias mais rurais

Procura de habitação sazonal associada ao *surf*

Recursos habitacionais

Mercado imobiliário

- 941 alojamentos vagos para venda ou arrendamento (INE, 2021)
- Recursos habitacionais disponíveis no mercado imobiliário na Nazaré:

Site	Venda			Arrendamento				
	Total	Tipologia	Intervalo valores (€)	Total	Tipologia	Intervalo valores (€)		
Casasapo		T0	0	-	T0	0	-	
		T1	25	95.000 - 350.000		T1	1	800
		T2	77	40.000 - 780.000		T2	5	950 - 1.800
		T3	75	99.000 - 1.050.000	7	T3	1	1.100
		T4 (ou +)	13	235.000 - 1.390.000		T4 (ou +)	0	-
Idealista		T0	1	380.000		T0	1	400
		T1	38	39.000 - 400.000		T1	3	580 - 1.100
		T2	115	40.000 - 675.000		T2	13	700 - 2.100
		T3	145	95.000 - 4.250.000	27	T3	8	900 - 1.500
		T4 (ou +)	44	100.000 - 4.250.000		T4 (ou +)	2	1.200 - 1.400
Imovirtual		T0	1	n.d.		T0	0	-
		T1	32	39.000 - 375.000		T1	0	-
		T2	100	40.000 - 675.000		T2	11	700 - 2.000
		T3	134	67.500 - 1.100.000	19	T3	5	1.00 - 1.500
		T4 (ou +)	39	100.000 - 1.390.000		T4 (ou +)	3	1.500

Parque habitacional municipal

O município da Nazaré dispõe de um parque habitacional constituído por 85 fogos:

- 14 lotes de apartamento com 6 habitações cada (Bairro Municipal Mãe de Água), na freguesia da Nazaré.
- 1 habitação geminada, na freguesia de Famalicão.

Nota: Seis habitações estão a concurso público e uma é utilizada como Gabinete de Gestão do Bairro de Habitação Social.

Potencialidades locais

DE CURTO/MÉDIO PRAZO

- **Bolsa de terrenos municipais**
 - 6 terrenos com uma área total de 755.208,93m²
 - Potencial para construção de 80 fogos

DE MÉDIO/LONGO PRAZO

- **Área urbana disponível com capacidade construtiva**
- Exercício de extrapolação (com base na área urbana proposta na revisão do PDM subtraída a área já consolidada) que permitiu aferir um número hipotético de espaços com capacidade de acolher soluções habitacionais:

Aproximadamente 1.222 parcelas com potencial para 2.200 novos alojamentos familiares clássicos



- **Atuação sobre imóveis privados devolutos e em mau estado de conservação**
- 300 edifícios com necessidade de reparação profunda e 1.430 alojamentos familiares clássicos vagos (941 para venda ou arrendamento e 489 por outros motivos)
- Levantamento da CMN de prédios com indícios de desocupação em 2022 - 108 imóveis que se encontram em mau estado de conservação ou sem indícios de terem sido objeto de obras de conservação e manutenção recentes

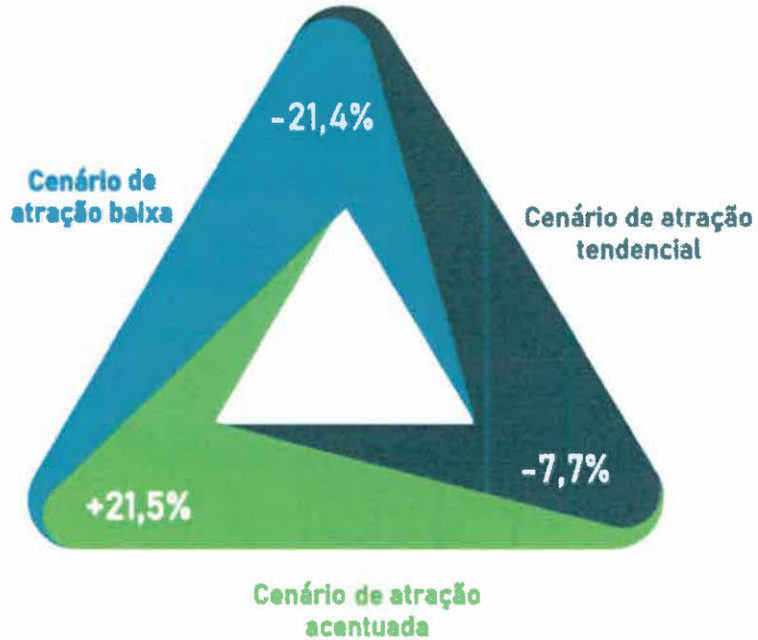
O processo de disponibilização efetiva de habitação com base nas potencialidades locais é volátil pois está em grande medida associado à capacidade de investimento e interesse dos privados no setor da habitação, uma dinâmica que, em territórios com forte expressão do setor do turismo, como é o caso da Nazaré, se torna mais complexo.

Este contexto indicia a necessidade de uma atuação pública forte, quer (i) na regulação de mercado, por via da disponibilização de habitação e solo para habitação, como (ii) na orientação do investimento privado para o setor habitacional, atuando na dimensão do turismo, nomeadamente do Alojamento Local.

Mesmo com esta atuação fortemente orientada para resultados, os prazos entre o licenciamento e a conclusão de obras é moroso, pelo que os valores descritos não podem ser vistos como repostas de curto/médio prazo, ou seja a sua valorização plena poderá levar décadas, não dando assim resposta ao que a seguir se apresenta como projeções estimadas de procura.

Projeções demográficas

Três cenários prospetivos



- Através de um exercício de extrapolação foi possível aferir uma estimativa da distribuição da população residente por dimensão do agregado no cenário de atração elevada, para o horizonte temporal 2030 e 2035

Acréscimo de 728 e 1.068 agregados face a 2021, em 2030 e 2035, respetivamente

Face a um cenário de crescimento populacional e do número de agregados, e tendo em consideração o potencial local, infere-se que **pode não existir capacidade instalada em termos de espaços e recursos para dar resposta às necessidades habitacionais num prazo de 10 anos**

Abordagem prospetiva: tendências e desafios

Principais desafios da política local de habitação

Habitação acessível

- Garantir que o acesso à habitação seja comportável pelo orçamento das famílias, situação particularmente crítica nos grupos sociais mais vulneráveis

Reabilitação do parque habitacional

- Necessidade de obras de reparação profundas em edifícios mais antigos e degradados e de intervenções na acessibilidade aos/nos edifícios, assim como em termos construtivos e de eficiência energética

Maior oferta habitacional disponível para arrendamento

- Falta de oferta de imóveis para arrendamento por períodos de tempo mais alargados e desproteção dos senhorios, enquanto fator inibidor da dinâmica de arrendamento permanente

Adequação da oferta da habitação às alterações demográficas

- Garantir que o parque de habitação esteja preparado para responder às necessidades e exigências da população residente, com padrões adequados e que assegurem qualidade de vida

Integração social

- Necessidade de disponibilização de habitação social integrada na comunidade, assim como outro tipo de soluções habitacionais que contribuam para a diversidade social e inclusão socioterritorial

Novos residentes (estrangeiros)

- Elevada procura do território por parte de população estrangeira: acautelar o surgimento de processos de gentrificação e de "ilhas" vazias grande parte do ano.

Necessidade de constituição de uma Declaração Fundamentada de Carência Habitacional

03

Estratégia municipal e modelo territorial
para a habitação

Visão, eixos e objetivos

NAZARÉ | um território que valoriza a habitação e o habitat, num urgente equilíbrio entre a oferta e a procura

1

+ HABITAÇÃO: Promover um mercado habitacional que contribua para a atratividade e competitividade do concelho como território “amigo das famílias”

OE1.1. Contribuir para a regulação do mercado imobiliário e promover a habitação a custos acessíveis

OE1.2. Orientar o investimento privado para o setor habitacional, nomeadamente através da atuação na dimensão do turismo (Alojamento Local)

OE1.3. Incentivar a reabilitação do parque edificado, contribuindo para a melhoria das condições de habitabilidade e para a valorização do ambiente urbano

OE1.4. Promover respostas habitacionais adequadas às necessidades da população e que distingam a Nazaré como local de excelência para viver com qualidade

2

+ HABITAT: Valorizar um ambiente urbano coeso e fomentar o acesso à informação tendo em vista a coesão e inclusão social e territorial

OE2.1. Promover a melhoria do ambiente urbano e uma rede de equipamentos e de serviços de apoio à comunidade que reforce a inclusão, a segurança e a atratividade do território

OE2.2. Promover a sensibilização e capacitação da população para questões práticas relacionadas com a habitação

OE2.3. Disponibilizar informação sobre programas e apoios no setor da habitação

Medidas prioritárias

EIXO 1 | + HABITAÇÃO: Promover um mercado habitacional que contribua para a atratividade e competitividade do concelho como território amigo das famílias"

M1.1. Disponibilização de habitação acessível de promoção municipal

Avaliação da possibilidade de: i) aquisição e reabilitação de edifícios devolutos e em mau estado de conservação para habitação acessível; ii) aquisição de terrenos (bolsa de terrenos) para regulação de mercado e promoção de habitação acessível (promoção pública ou privada); iii) regulamentação da afetação de fogos de promoção privada a habitação acessível.

Localização: todo o concelho | Público-alvo: População residente com rendimentos intermédios e população jovem

M1.2. Delimitação de Zona de Pressão Urbanística (ZPU) na freguesia da Nazaré

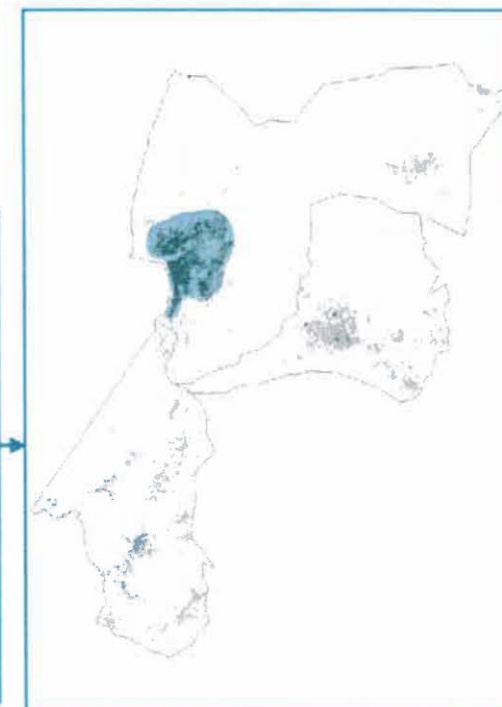
Avaliação da possibilidade de delimitação de ZPU, permitindo a ativação de agravamentos de IMI em prédios classificados como devolutos.

Localização: Freguesia da Nazaré (zona de maior pressão) | Público-alvo: População residente com rendimentos intermédios e população jovem

M1.3. Atuação municipal no domínio do Alojamento Local

Avaliação da possibilidade de delimitação e aprovação por regulamento e deliberação fundamentada da Assembleia Municipal de Áreas de Contenção de Alojamento Local, de acordo com o DL128/2014 na sua atual redação.

Localização: Freguesia da Nazaré (zona de maior pressão) | Público-alvo: População residente com rendimentos intermédios e população jovem



Medidas prioritárias

EIXO 1 | + HABITAÇÃO: Promover um mercado habitacional que contribua para a atratividade e competitividade do concelho como território amigo das famílias”

M1.4. Promoção do mercado de arrendamento

Avaliação da possibilidade de: i) criação do programa municipal de apoio ao arrendamento; ii) disponibilização de informação a privados sobre incentivos fiscais e apoios existentes à disponibilização de imóveis no mercado de arrendamento acessível.

Localização: todo o concelho | Público-alvo: População residente com rendimentos intermédios e população jovem

M1.5. Avaliação e promoção de habitação colaborativa e comunitária

Avaliação da possibilidade de criar uma nova resposta social destinada à população idosa a implementar pelas IPSS ou entidades privadas que desenvolvam atividades de apoio social.

Localização: todo o concelho | Público-alvo: População residente idosa

M1.6. Reabilitação do parque habitacional municipal

Avaliação da possibilidade de reabilitação dos fogos de habitação social propriedade do município que se encontrem em mau estado de conservação.

Localização: Parque habitacional municipal (freguesia da Nazaré e freguesia de Famalicão) | Público-alvo: População residente carenciada

M1.7. Promoção de soluções habitacionais para dar resposta a situações indignas

Avaliação da possibilidade de: i) construção nova e/ou aquisição e reabilitação de edifícios devolutos e em mau estado de conservação para habitação acessível; ii) apoio a soluções em domínio privado (Beneficiários Diretos).

Localização: todo o concelho | Público-alvo: População residente carenciada

M1.8. Disponibilização de habitações para alojamento temporário

Avaliação da possibilidade de soluções de alojamento de emergência e de transição (BNAUT).

Localização: todo o concelho | Público-alvo: População residente carenciada

Medidas prioritárias

21

EIXO 2 | + HABITAT: Valorizar um ambiente urbano coeso e fomentar o acesso à informação tendo em vista a coesão e inclusão social e territorial

M2.1. Planeamento do território e valorização do habitat

- Conclusão da revisão do PDM, incorporando as necessidades de solo urbano para dar resposta às necessidades habitacionais.
- Criação de rede de transportes públicos que dê resposta a um modelo habitacional inclusivo.
- Reabilitação dos espaços públicos.

M2.2. Divulgação de informação e serviço de apoio à habitação

- Criação de gabinete de habitação.
- Divulgação de informação sobre programas e apoios disponíveis / realização de sessões de esclarecimento, sempre que pertinente.
- Apoio municipal na identificação de financiamentos/apoios comunitários – Incentivo à constituição de cooperativas de construção e habitação para disponibilização de habitação a custos controlados.

M2.3. Guia prático da habitação

- Desenvolvimento e disponibilização de documento (claro e prático) sobre aspetos relacionados com a habitação que podem influenciar a sua qualidade de vida e conseqüente conforto (eficiência energética, materiais de construção, etc.)

Cronograma temporal

Medidas	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034
M1.1. Disponibilização de habitação acessível de promoção municipal											
M1.2. Delimitação de Zona de Pressão Urbanística (ZPU) na freguesia da Nazaré											
M1.3. Atuação municipal no domínio do Alojamento Local											
M1.4. Promoção do mercado de arrendamento											
M1.5. Avaliação e promoção de habitação colaborativa e comunitária											
M1.6. Reabilitação do parque habitacional municipal											
M1.7. Promoção de soluções habitacionais para dar resposta a situações indignas											
M1.8. Disponibilização de habitações para alojamento temporário											
M2.1. Planeamento do território e valorização do habitat											
M2.2. Divulgação de informação e serviço de apoio à habitação											
M2.3. Guia prático da habitação											

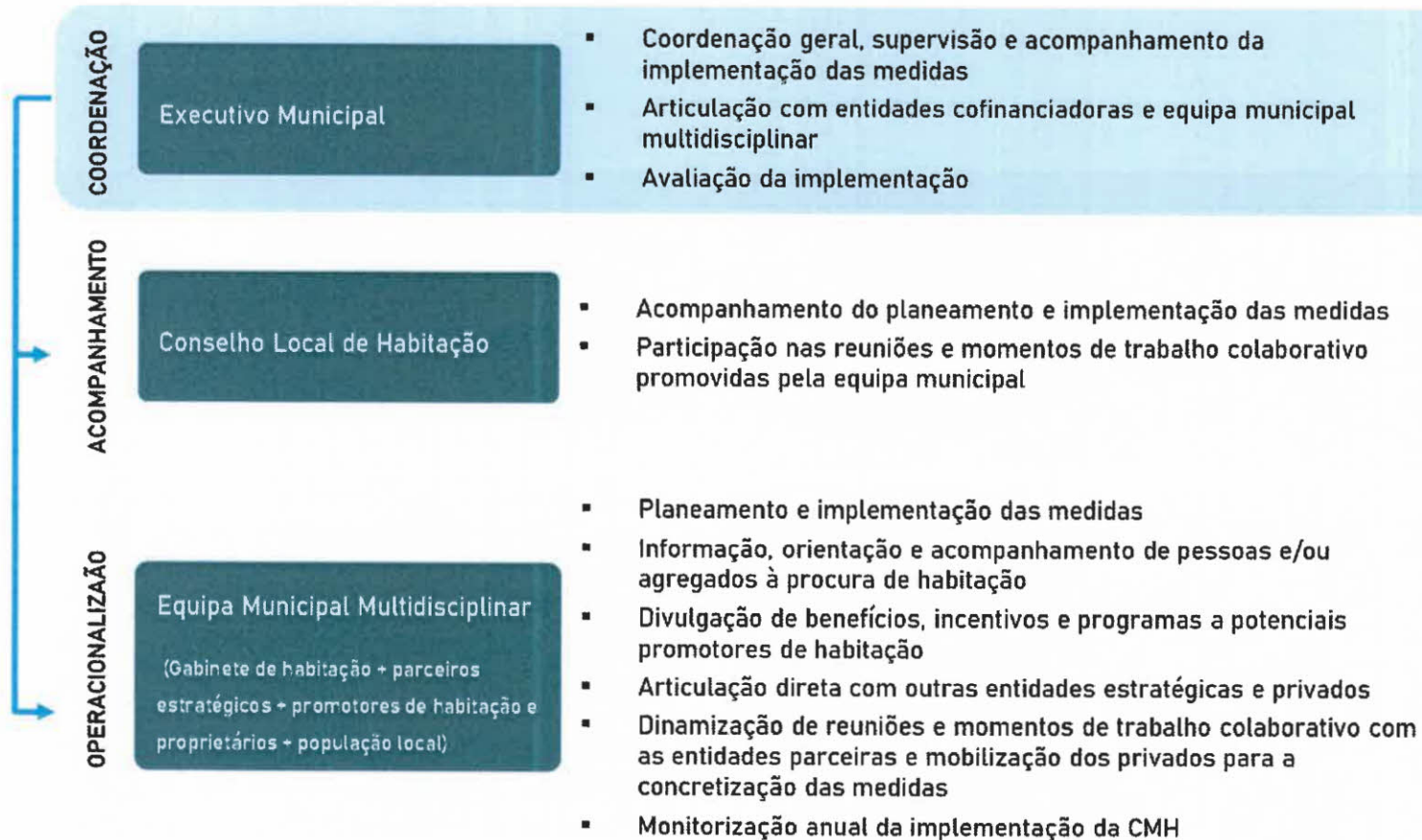
Período de vigência da CMH: 2024-2034

Modelo de acompanhamento, monitorização e avaliação

70

Estrutura orgânica municipal

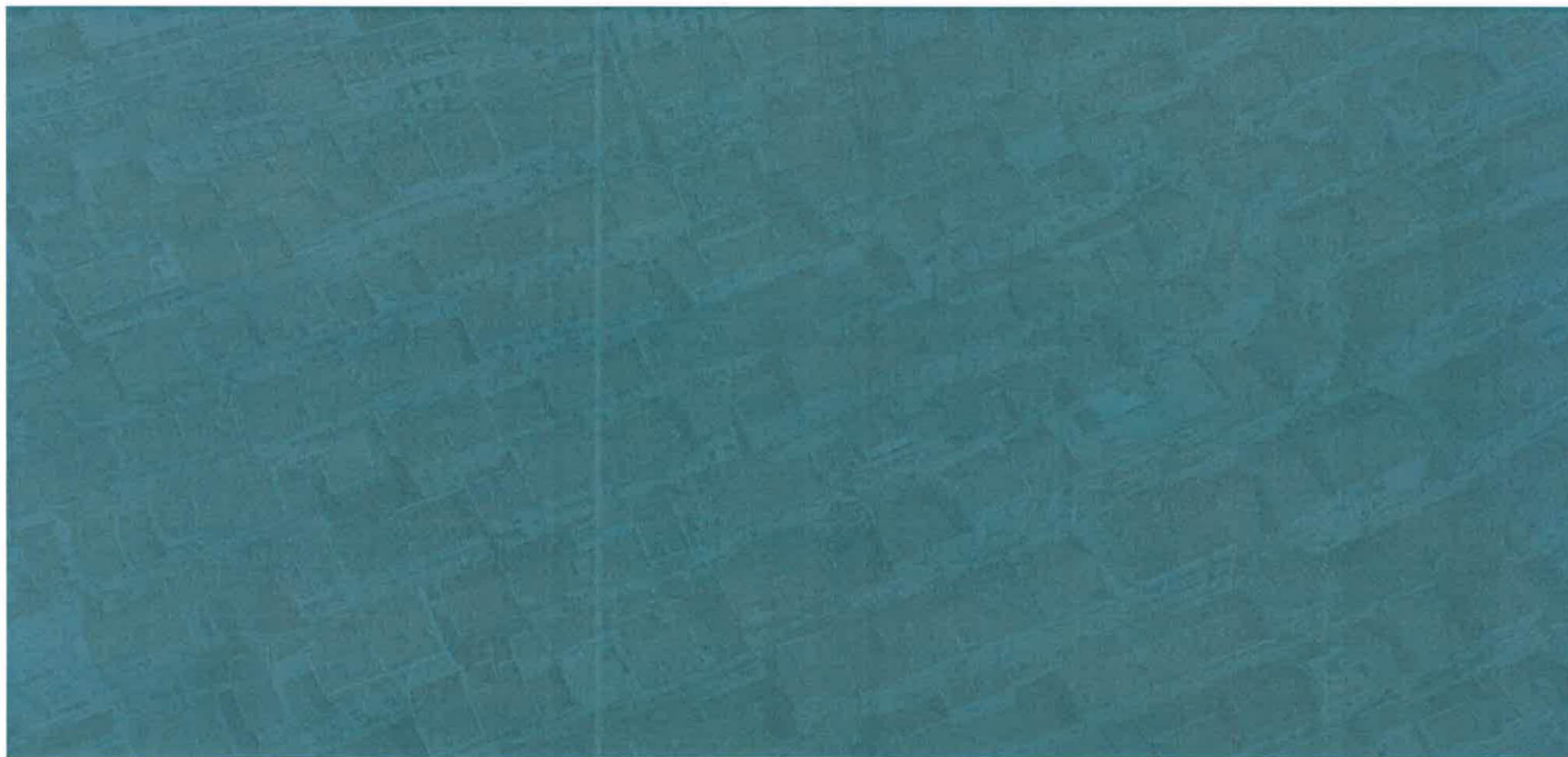
Modelo de acompanhamento,
monitorização e avaliação



Mecanismos de monitorização e avaliação

Modelo de acompanhamento,
monitorização e avaliação

Mecanismo	Periodicidade	Participantes
Reuniões de coordenação	Semestral	Executivo Municipal + Equipa Municipal Multidisciplinar
Reuniões de operacionalização	Semestral	Equipa Municipal Multidisciplinar + Conselho Local de Habitação
Sessões de divulgação	n.a.	Equipa Municipal Multidisciplinar + Conselho Local de Habitação
Relatórios municipais de habitação	Anual	Equipa Municipal Multidisciplinar



Apoio técnico:



CARTA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DA NAZARÉ – CONSULTA PÚBLICA

A Carta Municipal de Habitação é o instrumento municipal de planeamento e ordenamento territorial em matéria de habitação. Consagrada na Lei de Bases da Habitação, este documento integra

- i) o diagnóstico das carências de habitação na área do município;
- ii) a identificação dos recursos habitacionais e das potencialidades locais, nomeadamente em solo urbanizado expectante, em urbanizações ou edifícios abandonados e em fogos devolutos, degradados ou abandonados;
- iii) o planeamento e ordenamento prospetivo das carências resultantes da instalação e desenvolvimento de novas atividades económicas a instalar;
- iv) a definição estratégica dos objetivos, prioridades e metas a alcançar no prazo da sua vigência.

Com este enquadramento e tendo em vista a recolha de contributos no contexto do processo de Consulta pública em curso, a Carta Municipal de Habitação de Habitação está acessível para consulta através da seguinte ligação, devendo os contributos ser formalizados através do presente formulário

<https://drive.google.com/file/d/12Qa4RN8WCKORC9SOvGVeArHOwur9APPD/view?usp=sharing>

O Município da Nazaré agradece a sua participação!

IDENTIFICAÇÃO

Nome	
Morada	
E-mail	
Data	

CONTRIBUTOS

--

